

APRESENTAÇÃO

O Instituto Fecomércio de Pesquisas Econômicas e Sociais da Paraíba - IFEP divulga o resultado da Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC) da Região Metropolitana de João Pessoa (RMJP), referente ao mês de **março de 2017**.

Trata-se de uma pesquisa que tem como principal objetivo: diagnosticar o nível de endividamento e inadimplência dos consumidores residentes na RMJP.

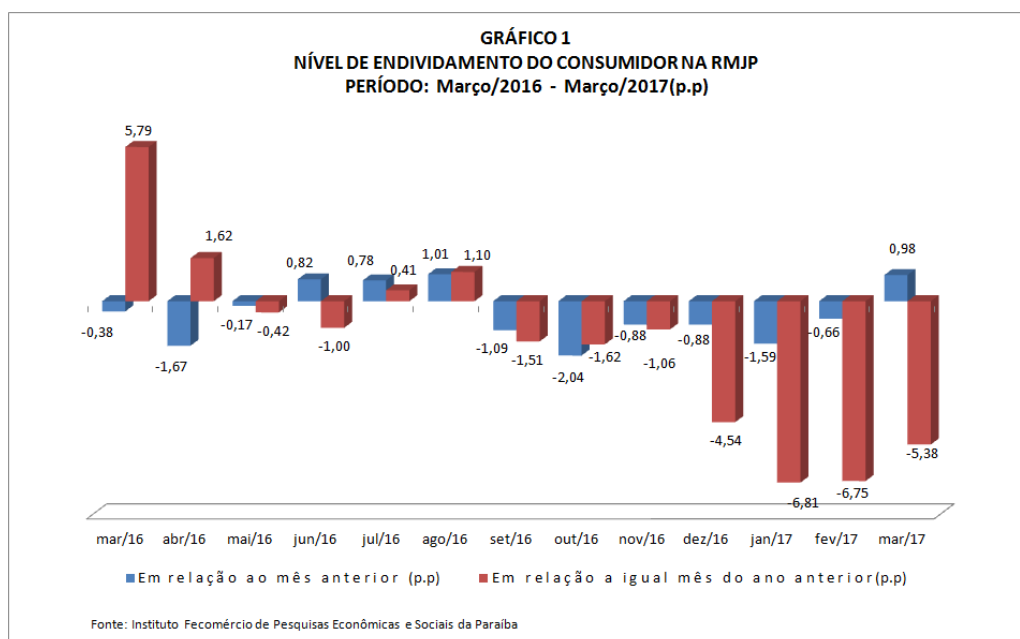
A metodologia adotada para a escolha da amostra apresenta um índice de confiança de 95% e um erro amostral de 4,90%. Para atender a precisão desejada foi estimada entrevista com aproximadamente 400 consumidores, sendo que a escolha destes de forma aleatória. O trabalho ainda exige que o entrevistado possua renda e tenha idade igual ou superior a dezoito anos.

A coleta dos dados é feita nos primeiros dez dias de cada mês, através de questionários estruturados, junto aos consumidores na RMJP com as respectivas características citadas acima. Após a tabulação dos dados que será realizada mensalmente, será confeccionado um banco de dados com informações valiosas tais como: o percentual de comprometimento da renda dos consumidores da RMJP que está destinado, no mês em estudo, para pagamento de dívidas; a quantidade, em percentual, dos consumidores que se denominaram endividados, mas que estão com parcela da dívida em atraso, ou seja, se tornaram inadimplentes; quanto dos consumidores inadimplentes manifestou desejo de quitar as dívidas totais ou parcialmente no período de noventa dias, entre outras informações.

As informações coletadas, por retratar a verdadeira situação financeira do consumidor da RMJP, se constituem em um importante subsídio para os empresários de um modo em geral e aos demais agentes financeiros.

O nível de endividamento do consumidor na Região Metropolitana de João Pessoa apurado pelo Instituto Fecomércio de Pesquisas Econômicas e Sociais da Paraíba - IFEP após seis meses de queda, registrou leve alta de 0,98p.p em março de 2017 no contraponto com o mês anterior. Segundo a PEIC, o percentual de consumidores que afirmaram possuir algum tipo de dívida em compras parceladas no (cartão de crédito, cartão de loja, cheque especial ou em qualquer tipo de financiamento), atingiu a taxa de 77,69% em março/2017, contra 76,71% apurado no mês anterior. Esta expansão da taxa de endividamento do consumidor paraibano foi influenciada, em parte, pela desaceleração da inflação, redução da taxa básica de juros e aumento na oferta de crédito. Além desses fatores os saques em contas inativas do FGTS também ser considerados como um estímulo para novas compras. A expectativa é que o nível de endividamento do consumidor continue subindo nos próximos meses, influenciado, pela redução dos juros nas operações de crédito consignado para servidores da União e aposentados e pensionistas do INSS e pelos saques nas contas inativas do FGTS. A pesquisa revelou também que do total de endividados, a maior parte (52,90%) afirmou está "pouco endividado", 31,62% "mais ou menos endividado" e 15,48% "muito endividado".

Na comparação anual (março/2017 com março/2016) o nível de endividamento do consumidor na RMJP registrou uma retração de 5,38p.p quando o percentual de endividados atingiu o patamar de 83,08% em março de 2016.



DESEMPENHO DO ENDIVIDAMENTO POR GRUPOS DE ANÁLISE

Na análise por gênero, tanto as mulheres quanto os homens apresentaram alta no nível de endividamento em março de 2017, com taxas de 1,18p.p e 0,74p.p respectivamente. Com relação as mulheres, o nível de endividamento subiu de 76,96% em fevereiro/2017 para 78,14% em março/2017. Já entre os homens, a taxa de endividamento subiu 76,44% para 77,17% neste mesmo período. Na análise por faixa etária, os consumidores que possuem idades acima de 59 anos foram os que apresentaram a maior alta na taxa de endividamento (1,950p.p). Por escolaridade, o maior aumento ocorreu entre os consumidores que possuem o ensino superior completo (1,70p.p) e, por faixa de renda, os consumidores que possuem rendimentos compreendidos entre três e quatro salários mínimos foram os que registraram o maior acréscimo na taxa de endividados (1,24p.p).

FORMAS DE ENDIVIDAMENTO DO CONSUMIDOR

No tocante às formas de endividamento dos consumidores, o cartão de crédito como sempre, foi apontado como o principal de tipo de dívida, indicado por 81,62% do total de consumidores endividados, seguidos pelos consumidores que se endividaram através de financiamento de imóveis (7,42%), financiamento de veículos (4,19%) e empréstimo pessoal (3,55%).

TABELA 1

Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor na RMJP

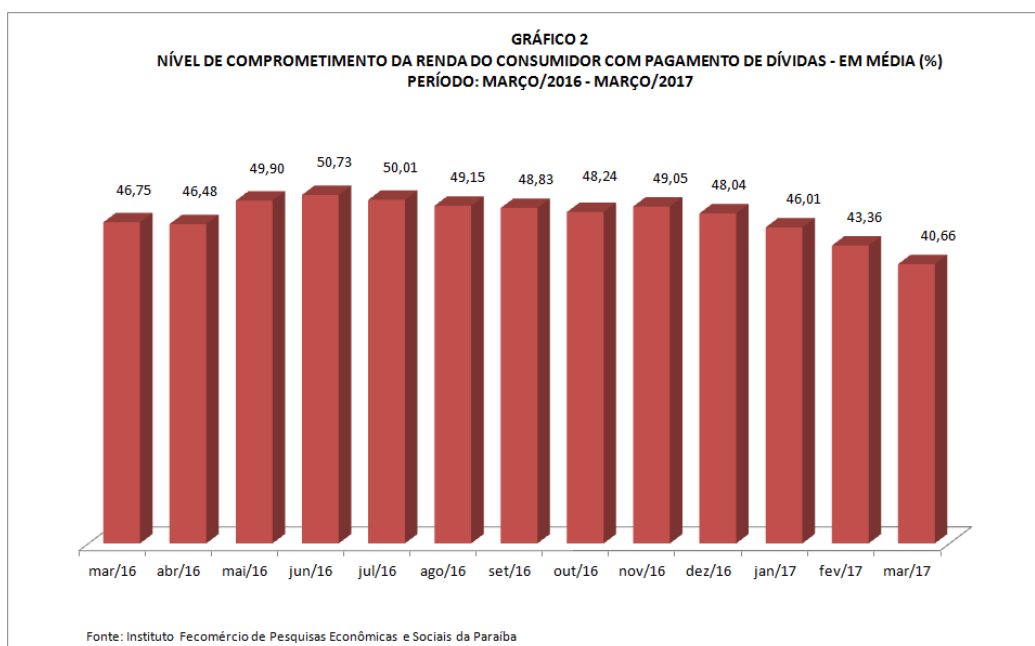
Distribuição da amostra segundo os tipos de dívidas dos consumidores

TIPO DE DÍVIDA	PERCENTUAL
Cartão de crédito	81,62
Financiamento de imóveis	7,42
Financiamento de veículos	4,19
Empréstimo pessoal	3,55
Carnê de loja	1,29
Crédito consignado	0,97
Cheque especial	0,64
Ns/Nr	0,32

Fonte: Instituto Fecomércio de Pesquisas Econômicas e Sociais da Paraíba

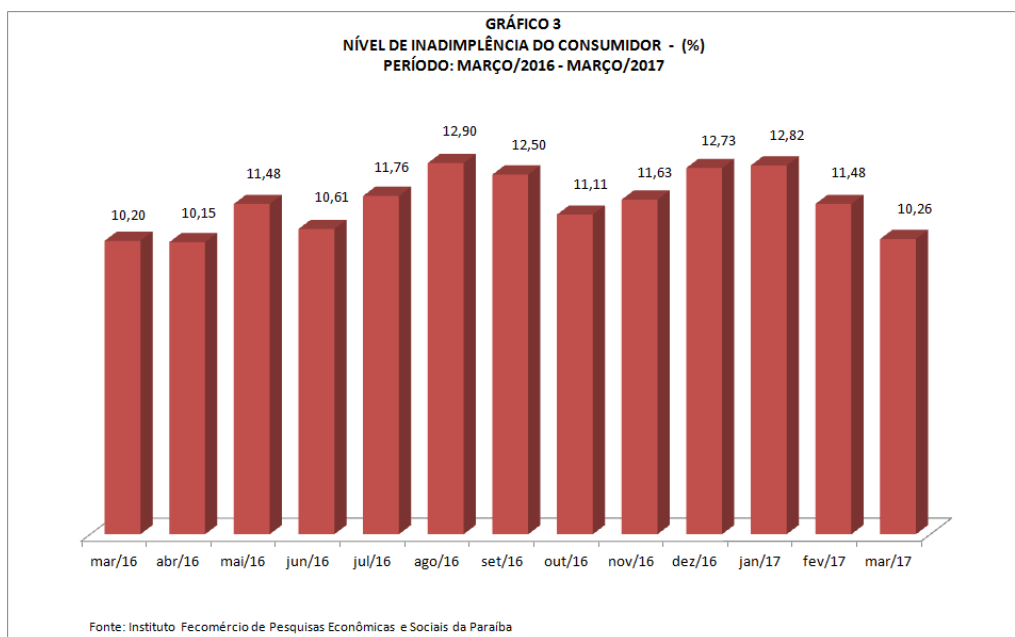
TAXA DE COMPROMETIMENTO DA RENDA COM PAGAMENTO DE DÍVIDAS

A PEIC revelou que os consumidores residentes na RMJP que possuem dívidas, comprometeram, em média, 40,66% da renda com o pagamento de dívidas em março de 2017, este resultado representa um decréscimo de 2,70p.p se comparado ao do mês anterior quando foi registrado um percentual de comprometimento da renda com dívidas de 43,36%. Na análise por sexo, a taxa de comprometimento da renda com dívidas entre as mulheres (40,78%) foi superior a dos homens (40,52%). Por escolaridade, os consumidores com ensino médio completo foram os que apresentaram a maior taxa de comprometimento da renda com dívidas (43,01%) e, por renda, os consumidores que ganham até dois salários mínimos (44,25%).



CONTAS EM ATRASO E INADIMPLÊNCIA

Em relação às contas em atraso, a pesquisa revelou uma leve redução de 0,05p.p na comparação março-fevereiro de 2017, quando o percentual de consumidores com contas atrasadas passou de 25,21% em fev/17 para 25,16% em mar/17. Quanto à inadimplência, ou seja, consumidores com contas atrasadas que afirmaram não poderem quitá-las no prazo de noventa dias, a PEIC revelou que em março de 2017 o percentual de inadimplentes atingiu 10,26%, o que representa uma redução de 1,22p.p se comparado ao do mês anterior quando a taxa de inadimplentes foi de 11,48%.



MOTIVOS DE POSSUIR CONTAS ATRASADAS

Quanto aos motivos dos consumidores possuírem contas em atraso, a maior parte dos entrevistados afirmou que o principal motivo seria a falta do planejamento nos gastos domésticos (52,56%), em seguida, aparece o desemprego de algum membro da família (16,67%) e a inflação (7,69%).

TABELA 2

Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor na RMJP
Distribuição da amostra segundo os motivos de terem contas em atraso

MOTIVOS DAS CONTAS EM ATRASO	PERCENTUAL
Falta de planejamento nos gastos domésticos	52,56
Desemprego na família	16,67
Inflação	7,69
Queda na renda familiar	6,41
Atraso no recebimento do salário	5,13
Gastos extras (doenças, acidentes)	3,85
Comprou para terceiros e não recebeu	3,85
Quedas das vendas	1,28
Ns/Nr	5,13

Fonte: Instituto Fecomércio de Pesquisas Econômicas e Sociais da Paraíba - IFEP